
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

dezembro 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessoa Brandão (redator)

Alexandre Lavecchia

Cristiano Roberto dos Santos

Carlos Eduardo de Carvalho Vargas

Felipe Wolk Teixeira

Jaqueline Josi Sama Rodrigues

Karina Pereira Vieira

Kátia Tiemi Saito

Luciano Liesenberg

Manuel Campos de Souza Neto

Romilson Santos do Nascimento (estagiário)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA DEZEMBRO/13	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	31
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	32
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	33
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	34
ANEXO	35

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No

caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf.

Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em dezembro/13, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 0,65% quando comparados a novembro/13, número superior ao observado na comparação entre novembro/13 e outubro/13 (0,64%).

Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

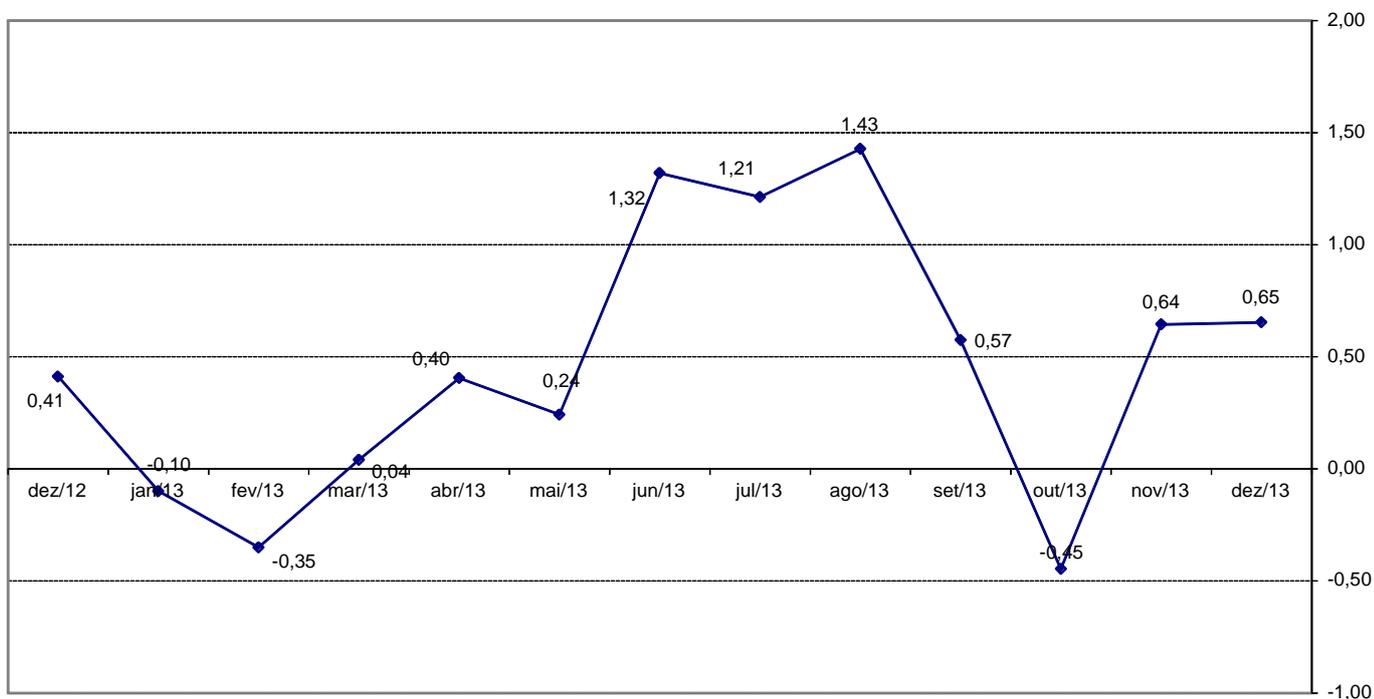
Indústrias de Transformação	OUT	NOV	DEZ
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	-0,45	0,64	0,65
Acumulado ano	4,39	5,06	5,75
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	5,09	5,49	5,75

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁

(em %)

Indústrias de Transformação



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em dezembro/13, pelo indicador M/M₋₁, 17 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 16 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em dezembro se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: refino de petróleo e produtos de álcool (2,97%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-2,77%), outros produtos químicos (2,35%) e calçados e artigos de couro (1,82%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2013

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
Indústria de Transformação	-0,45	0,64	0,65	4,39	5,06	5,75	5,09	5,49	5,75
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,78	1,31	0,35	5,10	6,47	6,85	6,30	7,13	6,85
11 - Fabricação de bebidas	2,44	-0,20	-0,08	8,94	8,72	8,63	7,88	8,12	8,63
12 - Fabricação de produtos do fumo	-2,60	5,10	1,55	7,47	12,94	14,69	10,50	14,63	14,69
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,53	-0,57	0,36	8,74	8,11	8,50	7,94	7,57	8,50
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,04	0,18	-1,22	1,55	1,73	0,49	0,93	1,28	0,49
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,76	2,47	1,82	6,27	8,89	10,87	5,97	8,03	10,87
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,48	1,37	0,31	2,40	3,80	4,12	4,21	3,66	4,12
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,36	1,87	1,24	5,54	7,51	8,85	7,78	8,84	8,85
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,63	1,15	-1,10	-6,73	-5,65	-6,69	-5,95	-5,65	-6,69
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,15	-0,12	2,97	4,11	3,98	7,07	5,16	4,34	7,07
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,05	-0,16	0,01	-0,54	-0,70	-0,69	-0,64	1,12	-0,69
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-1,81	-0,95	2,35	4,01	3,02	5,45	4,33	3,45	5,45
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,40	0,95	-0,10	5,29	6,29	6,18	6,05	7,02	6,18
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,79	-0,56	0,42	5,39	4,79	5,23	5,98	4,88	5,23
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,96	0,00	0,28	5,19	5,19	5,49	5,09	5,51	5,49
24 - Metalurgia	-1,01	1,27	-1,60	6,14	7,48	5,76	6,93	8,08	5,76
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,01	-0,02	1,42	5,86	5,83	7,33	7,73	7,40	7,33
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,15	0,80	-2,77	0,57	1,37	-1,44	-0,40	1,01	-1,44
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,02	2,63	0,01	4,61	7,36	7,37	4,23	8,19	7,37
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,92	0,27	0,85	2,69	2,97	3,85	4,51	3,31	3,85
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,12	0,72	0,05	2,44	3,18	3,23	2,74	3,44	3,23
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-2,28	3,08	1,40	2,62	5,78	7,26	3,87	6,06	7,26
31 - Fabricação de móveis	-0,05	0,59	0,05	2,88	3,49	3,55	3,87	3,83	3,55

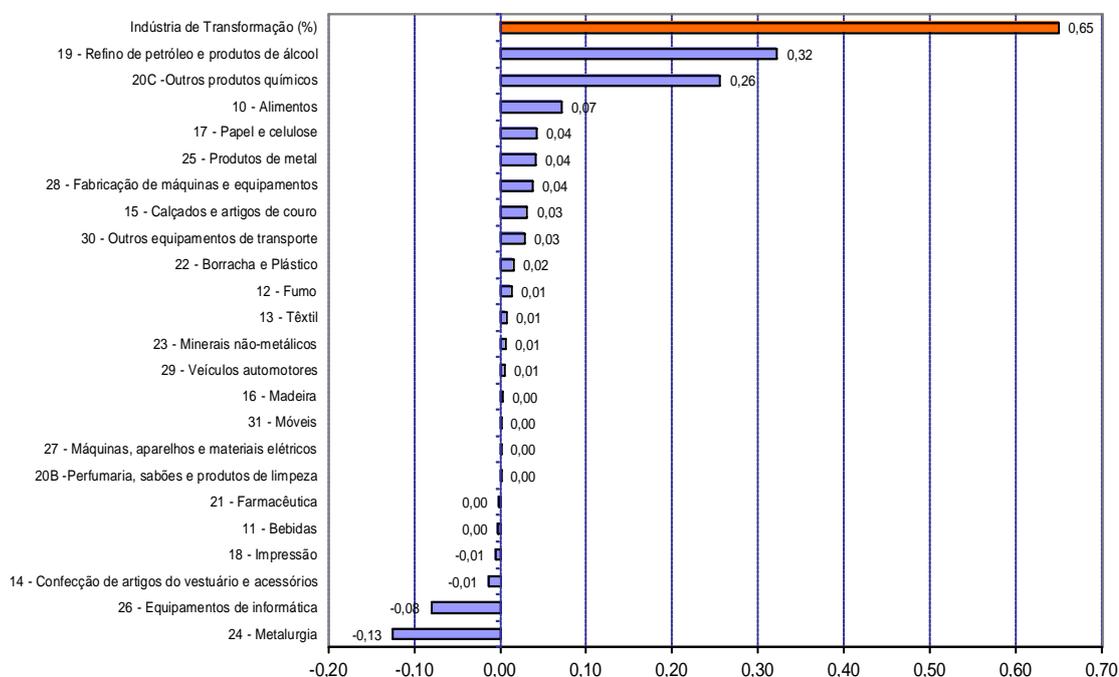
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre dezembro/13 e novembro/13 (0,65%), sobressaíram refino de petróleo e produtos de álcool (0,32 p.p.), outros produtos químicos(0,26 p.p.), metalurgia (-0,13 p.p.) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-0,08 p.p.).

Em dezembro/13(tabela 2), o indicador acumulado no ano (dezembro/13 contra dezembro de 2012)² atingiu 5,75%, contra 5,06% em novembro/13. Entre as atividades que, em dezembro/13, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: fumo (14,69%), calçados e artigos de couro (10,87%), papel e celulose (8,85%) e bebidas (8,63%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (1,38 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,77 p.p.), outros produtos químicos (0,60 p.p.) e metalurgia (0,44 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência M/M₁ (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

² Em dezembro, os resultados do acumulado no ano e o do M/M₁₂ se igualam, haja vista que ambos comparam o preço do mês ao dezembro do ano anterior.

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
 2013

2013	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		NOV	DEZ
	NOV	DEZ	NOV	DEZ	NOV	DEZ		
Indústria de Transformação	0,64	0,65	5,06	5,75	5,49	5,75	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,27	0,07	1,31	1,38	1,44	1,38	20,45	20,39
11 - Fabricação de bebidas	-0,01	0,00	0,26	0,25	0,24	0,25	3,05	3,03
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,04	0,01	0,10	0,12	0,12	0,12	0,86	0,87
13 - Fabricação de produtos têxteis	-0,01	0,01	0,16	0,17	0,15	0,17	2,06	2,06
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,00	-0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	1,08	1,06
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,04	0,03	0,15	0,18	0,13	0,18	1,72	1,74
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,01	0,00	0,04	0,04	0,04	0,04	1,03	1,03
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,06	0,04	0,25	0,29	0,29	0,29	3,39	3,41
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,01	-0,01	-0,03	-0,03	-0,03	-0,03	0,47	0,46
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,01	0,32	0,44	0,77	0,48	0,77	10,84	11,09
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,00	0,00	-0,01	-0,01	0,02	-0,01	1,39	1,38
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,10	0,26	0,34	0,60	0,38	0,60	10,87	11,06
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,02	0,00	0,12	0,12	0,13	0,12	1,94	1,92
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,02	0,02	0,18	0,19	0,18	0,19	3,66	3,65
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,00	0,01	0,12	0,13	0,13	0,13	2,36	2,36
24 - Metalurgia	0,10	-0,13	0,57	0,44	0,62	0,44	7,81	7,64
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,00	0,04	0,17	0,21	0,21	0,21	2,91	2,93
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,02	-0,08	0,04	-0,04	0,03	-0,04	2,90	2,80
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,07	0,00	0,20	0,20	0,22	0,20	2,81	2,79
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,01	0,04	0,13	0,17	0,15	0,17	4,38	4,39
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,08	0,01	0,36	0,36	0,39	0,36	11,01	10,94
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,06	0,03	0,12	0,15	0,12	0,15	2,06	2,07
31 - Fabricação de móveis	0,01	0,00	0,03	0,03	0,04	0,03	0,96	0,95

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Antes de comentar mais detidamente as atividades que são destaques em termos de variação, influência ou ponderação em 2013, comenta-se o quadro 1 a seguir, no qual estão listados as variações, a influência e o peso das atividades na série de 2010 a 2013.

Nesses quatro anos, os preços das indústrias de transformação cresceram, em média, 25,76%. Porém, o maior aumento se deu em 2010 (8,04%), ano de recuperação pós-crise 2008/2009, com particular pressão de demanda e impactos diretos, por exemplo, no setor de Alimentos (21,24%). Em 2012 e 2013, ao contrário de 2010, o efeito câmbio demarca bem o resultado final. Em 2010, houve uma valorização do Real de 3,3%, enquanto em 2012 a desvalorização foi de 13,1% e, em 2013, de 12,9%. Assim, os aumentos de 2010, como se disse, estiveram atrelados à resposta de preços advinda de uma maior demanda, inclusive na ordem da economia mundial, o que acarretou elevação de preços das commodities exportadas pelo Brasil. Vale observar que, neste ano, as maiores altas foram verificadas em Alimentos, Têxteis (em resposta ao aumento do algodão no mercado externo) e Outros produtos químicos. Em 2013, por sua vez, Fumo encabeça as maiores elevações (efeito em parte do câmbio, mas também por conta de mudanças ligadas ao setor) seguido por Calçados e produtos de couro e Papel e Celulose, todos beneficiados pela desvalorização cambial.

De todo modo, quando se olha o peso em termos de influência, Alimentos, apesar de ter, em 2013, a décima posição em termos de variação, continua, como em 2010, a ser o primeiro em termos de influência. Vale observar, ainda em termos de influência nos dois extremos da série, a troca de posição entre os setores de Refino de petróleo e produtos de álcool e Outros produtos químicos. Este, em 2010, era o segundo mais influente e passou a ser o terceiro em 2013, movimento contrário ao que se sucedeu com o setor de petróleo e álcool. Porém, quando se olham as variações, 2013 foi o único ano em que os preços do setor químico variaram menos do que os de petróleo e álcool. Vale dizer que a variação de 2,97% observada, em dezembro contra novembro, nos preços de Refino de petróleo e álcool foi a maior entre todas as atividades que compõem as indústrias de transformação, e, com isso, o acumulado no ano (7,07%) esteve acima da média (5,75%).

Quadro 1: Variação, Influência e Posição - 2010 a 2013

Atividades	Variação (%)				Influência (%)				Posição Variação		Posição Influência	
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2013	2010	2013
Indústria de Transformação	8,04	2,60	7,28	5,75	8,04	2,60	7,28	5,75	//////////	//////////	//////////	//////////
10 - Fabricação de produtos alimentícios	21,24	3,08	14,86	6,85	3,55	0,58	2,80	1,38	1	10	1	1
11 - Fabricação de bebidas	8,95	8,07	12,10	8,63	0,24	0,22	0,34	0,25	6	4	8	7
12 - Fabricação de produtos do fumo	3,72	6,48	18,52	14,69	0,03	0,05	0,13	0,12	17	1	19	17
13 - Fabricação de produtos têxteis	19,81	1,31	1,46	8,50	0,38	0,03	0,03	0,17	2	5	5	13
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	4,27	4,78	5,14	0,49	0,05	0,05	0,06	0,01	12	20	16	20
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para	3,61	18,22	3,67	10,87	0,06	0,27	0,06	0,18	18	2	15	11
16 - Fabricação de produtos de madeira	12,60	1,24	7,89	4,12	0,13	0,01	0,08	0,04	5	16	11	18
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	14,27	-7,80	12,59	8,85	0,47	-0,27	0,40	0,29	4	3	4	6
18 - Impressão e reprodução de gravações	7,70	-0,97	-0,29	-6,69	0,05	-0,01	0,00	-0,03	8	23	17	22
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4,97	4,71	6,42	7,07	0,55	0,51	0,71	0,77	10	9	3	2
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de	1,37	7,93	4,96	-0,69	0,02	0,11	0,07	-0,01	19	21	20	21
20C - Fabricação de outros produtos químicos	15,76	8,34	10,01	5,45	1,51	0,85	1,08	0,60	3	14	2	3
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4,17	4,92	1,42	6,18	0,09	0,10	0,03	0,12	13	11	13	16
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	6,23	9,04	5,77	5,23	0,22	0,32	0,22	0,19	9	15	9	10
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4,57	2,14	1,96	5,49	0,12	0,05	0,05	0,13	11	13	12	15
24 - Metalurgia	3,95	-2,27	1,23	5,76	0,35	-0,19	0,10	0,44	16	12	6	4
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	4,11	-4,21	6,39	7,33	0,13	-0,13	0,19	0,21	14	7	10	8
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-5,03	-11,82	3,32	-1,44	-0,21	-0,43	0,10	-0,04	23	22	23	23
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,47	-0,77	2,44	7,37	0,25	-0,02	0,07	0,20	7	6	7	9
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	1,22	0,95	8,08	3,85	0,06	0,04	0,36	0,17	20	17	14	12
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,15	2,54	1,05	3,23	-0,02	0,30	0,12	0,36	21	19	22	5
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,75	6,84	9,83	7,26	-0,02	0,13	0,20	0,15	22	8	21	14
31 - Fabricação de móveis	3,99	3,60	7,99	3,55	0,04	0,03	0,08	0,03	15	18	18	19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Setor que esteve sempre com variações de preços que o situam entre os de menor variação (vigésimo-primeiro em 2010 e décimo-nono em 2013), Veículos automotores avançou bastante em termos de posição na perspectiva da influência, saiu de vigésimo-segundo para quinto lugar. Esse movimento coincide com o fato de, em 2013, o setor ter alcançado o seu maior nível (3,23%).

Tomando uma perspectiva de mais longo prazo, na comparação entre dezembro de 2013 e dezembro de 2009 (quando os preços variaram em média 25,76%), são feitas considerações sobre alguns setores que foram destacados anteriormente, em termos de influência.

Entre os produtos que garantiram ao setor de Alimentos sua trajetória, no topo das maiores variações aparecem "sucos concentrados de laranja" (impulsionado em grande parte pelo aumento observado entre dezembro de 2010 e dezembro de 2011 e baseado em um momento de baixos estoques mundiais e problemas climáticos que impactaram a produção americana) e "resíduos de extração de soja" (cujo cenário favorável se deu em 2012, ano marcado pelo aumento de preços, ocorridos principalmente entre os meses de março e setembro, e que esteve atrelado a questões relacionadas com a oferta americana, além do câmbio).

No caso de Outros produtos químicos, os destaques, em termos de variação, se concentraram em petroquímicos básicos ("propeno (propileno) não-saturado") e em intermediários para fertilizantes ("fostatos de monoamônio ou diamônio" e "amoníaco"), sendo que os aumentos de fertilizantes foram mais intensos no início da série (2010 e 2011) e o dos petroquímicos no final (em 2013).

A evolução dos preços do setor de Refino de petróleo e produtos de álcool, na comparação entre dezembro de 2013 e dezembro de 2009, está marcada pelos aumentos de "querosenes de aviação" e "naftas" e, por outro lado, pela pressão de baixa observada nos preços da "gasolina automotiva" (segundo principal produto em termos de peso), nos anos de 2010 a 2012.

O comportamento dos preços de Veículos automotores foi puxado para cima por produtos como "reboques e semi-reboques" e "chassis com motor para ônibus ou para caminhões", bens de capital ou intermediário para produção

de bens de capital, mas, por outro lado, os preços de "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência", produto de maior peso no cálculo, fizeram pressão de baixa no indicador.

A seguir são analisados com mais detalhes dez setores, que, no mês de dezembro e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M₋₁, acumulado no ano e M/M₋₁₂, e as principais ponderações.

Alimentos: em dezembro, os preços de alimentos variaram, em média, 0,35%. Vale dizer que este é o segundo resultado positivo (dos oito observados no ano) menor do que 1,0% (o outro foi o de abril, 0,17%). Com o observado em dezembro, o setor acumulou em 2013 variação positiva de 6,84%, menor, portanto, que a de 2012 (14,86%). Em comparação ao resultado das indústrias de transformação, o resultado de 2013 foi, para alimentos, 6,84% e, para as indústrias de transformação, 5,75%.

Entre os produtos com destaque na comparação dezembro/novembro, dois ("carnes de bovinos frescas ou refrigeradas" e "leite esterilizado / UHT / Longa Vida") apareceram tanto em termos de variação quanto de influência, no entanto com sinais contrários, haja vista que os preços da carne subiram e os do leite desceram. A variação negativa do leite tem a ver com o período de chuva e o aumento subsequente da produção de leite in natura. Já, no caso da carne, o CEPEA aponta para o fato de que, ao longo de 2013, houve menor abate de reses, ao mesmo tempo em que a demanda interna e externa mantiveram-se altas. Os outros dois produtos que compõem os quatro destacados na análise foram "resíduos da extração de soja" e "sucos concentrados de laranja". No caso de laranja, a variação positiva esteve atrelada principalmente à desvalorização do real de 2,18%, em dezembro de 2013. Já, no caso dos resíduos de soja, se, ao longo do ano, houve aumento atrelado ao mercado externo (é a principal influência no M/M₋₁₂), no último mês do ano houve um recuo nos preços. Os quatro produtos (dois com variação positiva e dois negativa) influenciaram a taxa de 0,35% em 0,05 p.p.

Quadro 2: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010							2º
Açúcar refinado de cana	1072.2010		+	+		+	+	
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030	+			+	+	+	4º
Catchup	1095.2010		+	+				
Farinha de trigo	1062.2030		+	+		+	+	
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010	-			-			
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110		+	+				
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de bovinos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	1011.2120	-						
Sorvetes, picolés e produtos gelados comestíveis	1053.2010	+						
Sucos concentrados de laranja	1033.2050				+			3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120				-	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Bebidas: o setor de bebidas apresentou queda de preços pelo segundo mês consecutivo, apesar de menos acentuada. A variação média foi de - 0,08% em dezembro e de - 0,20% em novembro/2013. Dos doze meses do ano, esse setor apresentou variação negativa em seis deles. Apesar disso, o índice acumulado no ano (8,63%) foi o quarto maior da indústria. Em 2012, essa atividade também apresentou um índice negativo em dezembro (-0,64%) – e foi também a quarta maior variação da indústria –, sendo que, naquele ano, o índice acumulado foi maior (12,10%).

O aumento dos preços que ocorreu de forma contínua entre os meses de julho a outubro foi o principal fator para que o setor se destacasse dentre os maiores índices acumulados do ano. A maior alta de preços se deu no mês de setembro (3,61%), sendo que no ano de 2012 a maior alta também ocorreu neste mês (4,6%).

O produto “refrigerantes” foi o único a apresentar variação positiva em dezembro e “cervejas e chope” foi o que mais contribuiu para o índice do mês. Já no acumulado do ano, todos os produtos apresentaram variação positiva.

Quadro 3: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Bebidas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	1111.2010	-	+	+	-	+	+	4º
Cervejas e chope	1113.2020	-	+	+	-	+	+	1º
Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	1122.2080	-	+	+	-	+	+	3º
Refrigerantes	1122.2090	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: entre todas as atividades que compõem as indústrias de transformação, este setor teve a maior variação de preços ao longo de 2013. Com a variação de dezembro, 1,55%, o resultado acumulado foi de 14,69% (contra 5,75% das indústrias de transformação e 10,87% de calçados e produtos de couro, o segundo setor com maior variação positiva de preços). Pelo segundo ano consecutivo, o câmbio sofreu uma desvalorização expressiva (13,1% em 2012; 12,9% em 2013), fazendo com que os resultados desses dois anos sejam os maiores da série (ao lado de 14,69% de 2013 aparece 18,52% de 2012).

Se "fumo processado" tem vínculo direto com o câmbio (são contratos fechados em dólar), "cigarros", por sua vez, teve seus preços atrelados à regulamentação de um preço mínimo estipulado pelo governo.

Quadro 4: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Calçados e produtos de couro: no mês de dezembro, os preços do setor de calçados e artigos de couro destacaram-se como a quarta maior variação dentre todos os setores da indústria, com um aumento médio de 1,82%. Essa foi a terceira maior variação no ano neste setor, junto com o mês de julho/2013. Os outros meses com maior variação foram novembro (2,47%) e agosto (2,36%).

Esse setor se destacou ainda como a segunda maior variação no índice acumulado do ano (10,87%), ficando atrás apenas do setor de fumo (14,69%). Tanto no índice M/M₋₁ quanto no acumulado do ano, a atividade teve uma variação bem acima da indústria como um todo (1,82% e 10,87% contra 0,65% e 5,75%, respectivamente).

Como no caso de "fumo processado", os couros também firmam contratos em dólar, e costumam acompanhar a variação do mesmo. Nos últimos 12 meses, o dólar teve um aumento de 12,90%. A variação de preços no setor de calçados e artigos de couro acompanhou a variação do dólar principalmente no segundo e no terceiro quadrimestres, inclusive nos meses de setembro e outubro, quando o câmbio sofreu valorização.

Os produtos com maior influência positiva tanto na comparação com o mês anterior quanto no acumulado do ano foram "calçados de couro feminino, exceto tênis", "couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos" e "couros e peles de bovinos e eqüídeos".

Em 2013, os preços no setor variaram 10,87% contra 3,65% em 2012.

Quadro 5: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Calçados e produtos de couro

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calçados de couro (sapatos, sapatênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6010	+	+	+	+	+	+	1º
Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	1533.6010	-						
Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	1510.2030	+	+	+	+	+	+	2º
Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	1510.2060		+	+	+	+	+	3º
Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	1532.5030	-	-	-	-	-	-	4º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: Os preços dos produtos de fabricação de papel e celulose apresentaram variação de 1,24% no indicador M/M₋₁ em dezembro. Com

isso o acumulado no ano ficou em 8,85%, encerrando o ano abaixo apenas do índice de agosto, mês em que atingiu 9,36%. É um resultado superior ao das indústrias de transformação, cujo acumulado no ano foi de 5,75%.

Observa-se ainda que o acumulado do ano da atividade em 2013 ficou abaixo do resultado de 2012 (12,6%).

No indicador M/M_{-1} os produtos "celulose", "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica" e "papel kraft para embalagem não revestido" tiveram maior destaque com variações positivas. Já "cadernos" apresentou resultado relevante com variação negativa. Os quatro produtos tiveram influência de 1,14 p.p. na variação de 1,24%.

No acumulado do ano de 2013 tiveram maior participação os produtos "cadernos", "celulose", "papel kraft para embalagem não revestido" e "caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não". Todos esses produtos apresentaram resultados positivos.

Na análise desse setor deve-se ter em mente a desvalorização cambial de 2013 (12,9%), haja vista que "celulose" é uma *commodity* importante na pauta de exportação brasileira.

Quadro 6: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Absorventes e tampões higiênicos	1742.2010	+						
Cadernos	1741.2060				-	+	+	4º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010					+	+	3º
Chapas de papelão ondulado ou corrugado	1733.2030		+	+				
Papel higiênico	1742.2060		+	+				
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	+	+	+	+	+	+	
Papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica	1721.2160	-						
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150				+			2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: a atividade de "refino de petróleo e produtos do álcool" registrou variação de 2,97% em dezembro com relação a novembro de 2013, invertendo trajetória negativa registrada nos dois últimos meses. Na composição geral do índice da indústria de transformação, o setor participou com 0,32 p.p, de um total de 0,65% de todas as atividades manufatureiras. Esse resultado faz com que o índice do setor feche o ano acumulando alta de 7,07%, na sétima posição entre as maiores variações setoriais de 2013. Antes, no mês anterior o indicador acumulava no ano 3,98%, se mantendo entre as mais baixas variações positivas.

No resultado do ano de 2013, os mesmos produtos, em termos de influência, também se destacaram no indicador mensal: "óleo diesel e outros óleos combustíveis", "gasolina", "álcool etílico (anidro ou hidratado)" e "naftas".

As pressões do mercado externo foram responsáveis por colocar as variações de preços de nafta entre os quatro maiores do ano. Apesar da apreciação nas bolsas internacionais ter sido de menor dimensão que no ano

de 2012, 2013 representou uma elevação de patamar. Ainda para o refino, o óleo diesel - e demais óleos também classificados - apresentaram variações positivas, além da gasolina, mais concentrada no início e final do ano de 2013.

O álcool registrou um cenário de seguida apreciação nos últimos meses do ano, resultado similar ao de 2012. A influência dos quatro produtos atingiu 2,84 p.p. na explicação de 2,97% no índice setorial.

Quadro 7: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	+	+	+	+	+	+	4º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050	+	+	+	+	+	+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	+			+	+	+	3º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090		+	+	+	+	+	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	+						
Querosenes de aviação	1921.2150		+	+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: com o aumento de 2,35% observado em dezembro de 2013 – o segundo maior do ano (perde para julho, 2,78%)–, após dois meses de trajetória inversa no índice mensal, o setor acumulou em 2013 aumento de preços de 5,45%, o menor de toda a série, iniciada em 2010.

Dos quatro produtos em destaque, em termos de variação, no M/M₋₁ dois ("propeno (propileno) não-saturado" e "sulfato de amônio ou uréia") pertencem também àqueles destacados em termos de influência. Somadas às influências de "etileno (eteno) não-saturado" e "adubos ou fertilizantes à base de NPK", os quatro produtos responderam por 1,94 p.p. da variação de 2,35%.

Numa visão de mais largo prazo, ao lado de "propeno (propileno) não-saturado" e "adubos ou fertilizantes à base de NPK", destacados no indicador dezembro 2013/novembro 2013, apareceram também "herbicidas para uso na agricultura" e "polipropileno (PP)". Desse modo, dos seis produtos listados como destaque no M/M₋₁ e no acumulado (nesse mês coincide com o M/M₋₁₂) dois ("propeno (propileno) não-saturado" e "etileno (eteno) não-

saturado") pertencem aos produtos químicos orgânicos; dois ("adubos ou fertilizantes à base de NPK" e "sulfato de amônio ou uréia") aos inorgânicos; um ("herbicidas para uso na agricultura") é um defensivo agrícola; e um último ("polipropileno (PP)") é do grupo de resinas e elastômeros. Desse modo, as aberturas, dentro da indústria química, de maior peso contribuíram diretamente para os resultados alcançados, na ponta da série ou no acumulado no ano.

Quadro 8: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				+	-	-	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040		-	-				
Copolímero de etileno / acetato de vinila (EVA)	2031.2030	+						
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040				+			2º
Fenol (hidróxibenzeno) e seus sais	2022.2310	+						
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130		+	+		+	+	4º
Polietileno linear, em forma primária, com densidade inferior a 0,94	2031.2150		+	+				
Polipropileno (PP)	2031.2230					+	+	3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100	+	+	+	+	+	+	
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150	+			+			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Metalurgia: o resultado de dezembro foi de -1,60%, terceira queda no último quadrimestre do ano. Desta forma o acumulado anual passou de 7,48% em novembro, para 5,76%, que ainda assim é o maior resultado, neste tipo de comparação, desde o início da série em 2010.

No mês de dezembro, os quatro produtos com maiores variações de preços tiveram resultados negativos, sendo três ligados à metalurgia do aço e um ao grupo de metais não ferrosos. Dos quatro, apenas "relaminados de aços" não aparece como um dos mais significativos na influência no mês, sendo substituído por "bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos". Os demais destaques então foram: "folhas-de-flandres", "ligas

de alumínio em formas brutas" e "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono".

Ainda em relação à influência no mês, os quatro produtos em destaque na influência contribuíram com -1,77 p.p., ou seja, os demais 18 produtos da atividade contribuíram com apenas 0,17 p.p. no resultado do mês.

Analisando a influência em relação ao acumulado do ano, os quatro produtos destacados foram: "alumínio não ligado em formas brutas", "bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos", "bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos" e "bobinas ou chapas de aço zincadas".

O percentual de variação dos preços do setor demonstra uma recuperação dos mesmos no ano corrente, mesmo com a produção nacional de produtos de aço em queda e o excesso de oferta mundial, graças principalmente às novas normas tributárias que entraram em vigor no início do ano e ao câmbio favorável (valorização de 12,9% do dólar em relação ao real no ano).

Quadro 9: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	2441.2020					+	+	2º
Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "maillachort", etc.)	2443.2010		+	+				
Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	2422.2010					+	+	4º
Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	2422.2020		+	+	-	+	+	3º
Bobinas ou chapas de aço zincadas (galvanizadas)	2422.2100		+	+		+	+	
Folhas e tiras, delgadas, de alumínio, com ou sem suporte, inclusive papel alumínio	2441.2100		+	+				
Folhas-de-flandres	2422.2140	-			-			
Ligas de alumínio em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	2441.2110	-			-			
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	2421.2030	-			-			1º
Relaminados de aço (chapas, bobinas, fitas e tiras, barras, vergalhões, fio-máquina e outros produtos longos de aço)	2424.5070	-						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: em dezembro de 2013 o setor registrou uma queda nos preços de 2,77% frente novembro, revertendo a situação apresentada no último mês. Neste mês, todos os quatro produtos com maiores variações de preços tiveram resultados negativos, são eles: "computadores", "medidores de consumo de eletricidade", "telefones celulares" e "gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo", sendo que apenas este último não foi selecionado entre os de maior influência no mês, sendo substituído por "cartões inteligentes - smart card", o qual teve uma variação positiva de preços (função de contratos comerciais específicos).

Ainda em relação à influência no mês, os quatro produtos em destaque na influência contribuíram com -2,68 p.p., ou seja, os demais 6 produtos da atividade contribuíram com - 0,09 p.p. no resultado do mês.

Analisando ainda os quatro produtos com maior influência nos resultados do ano, três produtos apresentaram resultados negativos ("cartões inteligentes - smart card", "telefones celulares" e "televisores") e apenas um resultado positivo ("rádios receptores para qualquer uso, mesmo combinados com outros aparelhos"). O acumulado no ano indica uma variação negativa de 1,44%; inferior ao registrado no acumulado de 2012 (variação positiva de 3,32%).

Quadro 10: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cartões inteligentes - smart cards (cartões incorporando um circuito integrado eletrônico)	2610.2040		-	-	+	-	-	
Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	2621.2010	-			-			4º
Gravador ou reproduutor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home theater integrado e semelhantes)	2640.2060	-	+	+				
Medidores de consumo de eletricidade	2651.2350	-			-			
Rádios (receptores de rádio), inclusive para veículos automotores, mesmo combinados com aparelhos de gravação ou reprodução de som	2640.5150		+	+		+	+	
Relógios de pulso ou de bolso	2652.2060							3º
Telefones celulares	2632.2060	-			-	-	-	1º
Televisores (receptores de televisão)	2640.2180		-	-		-	-	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: em dezembro de 2013, os preços do setor variaram 0,05%. Num ano em que houve três taxas negativas (março, - 0,20%, julho, - 0,03% e outubro, - 0,12%), o resultado de dezembro foi o segundo menor entre as taxas positivas (fevereiro, 0,03%). De todo modo, o resultado do ano, 3,23%, foi o maior da série, que antes tinha como pico o ano de 2011, 2,54%.

Os quatro produtos que se destacaram, no M/M₋₁, em termos de variação ("motores de partida para motores de explosão", "bombas injetoras para veículos automotores", "caminhão-trator para reboques e semi-reboques" e "caixas de marcha para veículos automotores") apresentaram variações negativas de preços. Os produtos "automóveis ou camionetas a álcool, gasolina ou bicomcombustível de qualquer cilindrada" e "peças para motor de veículos automotores" tiveram influência positiva, enquanto "caminhões para reboques e semi-reboques inclusive CKD" e "motores de partida para motores a explosão", negativa. Estes quatro produtos responderam por 0,06 p.p da taxa de 0,05%. Os demais responderam, portanto, por -0,01 p.p.

Quadro 11: Produtos com destaque em dezembro de 2013 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				+	+	+	1º
Bombas injetoras, de qualquer tipo, para veículos automotores, inclusive partes	2941.2010	-						
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	-						
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010	-			-			4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050							3º
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070					-	-	
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100	-	+	+	-			
Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	2920.2090		+	+		+	+	
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040				+	+	+	2º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090		+	+				
Silenciosos ou tubos de escape e sua partes para veículos automotores	2949.2160		+	+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 12, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M_{-1} , indicando se a variação de preços é positiva ("+") ou negativa ("-"). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 12
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - dezembro de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	+	0,05	0,29
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	-		
	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	-		
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	+		
11 - Bebidas	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	-	-0,08	0,00
	1113.2020	Cervejas e chope	-		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	-		
	1122.2090	Refrigerantes	+		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+	1,55	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1354.2090	Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	+	0,28	0,08
	1321.7090	Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	-		
	1321.2080	Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	+		
	1354.2130	Tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entretelas	+		
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1411.5010	Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	-	-0,95	-0,27
	1412.2170	Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	-		
	1412.2160	Camisas, exceto de malha, de uso masculino	+		
	1412.2080	Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso masculino	+		
15 - Calçados e artigos de couro	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	+	1,91	-0,09
	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+		
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	+		
	1532.5030	Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	-		

Quadro 12
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - dezembro de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
16 - Madeira	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-	0,31	0,00
	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	+		
	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	+		
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+	1,14	0,10
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, bíblia, bouffant, monolucido, etc.)	+		
	1741.2060	Cadernos	-		
	1721.2080	Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	+		
18 - Impressão	1830.2010	Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	-	-1,10	0,00
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	-		
	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	-		
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	+		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	+	2,84	0,13
	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	+		
	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	+		
	1921.2070	Naftas para petroquímica	+		

Quadro 12
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - dezembro de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
20B -Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2061.5080	Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	-	-0,04	0,05
	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	+		
	2063.2050	Dentífrícios (pastas de dentes; creme dental)	+		
	2063.7020	Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	-		
20C -Outros produtos químicos	2021.2100	Propeno (propileno) não-saturado	+	1,94	0,42
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	+		
	2013.2030	Azubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	+		
	2012.5150	Sulfato de amônio ou uréia	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	-	-0,10	0,00
22 - Borracha e Plástico	2211.2130	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	+	0,58	-0,16
	2221.5060	Filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, inclusive em bobinas ou rolos	+		
	2223.2010	Conexões, juntas, cotovelos, flanges e outros acessórios de plásticos para tubos, reforçados ou não	-		
	2211.2080	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	+		
23 - Minerais não-metálicos	2311.2010	Vidro flutado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	+	0,25	0,03
	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	+		
	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	-		
	2342.2030	Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm); azulejos de cerâmica decorados	+		
24 - Metalurgia	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	-	-1,77	0,16
	2422.2140	Folhas-de-flandres	-		
	2441.2110	Ligas de alumínio em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	-		
	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	-		

Quadro 12
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - dezembro de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
25 - Produtos de metal	2541.2010	Aparelhos de barbear de segurança, mesmo de plástico, de lâminas não substituíveis	+	1,12	0,29
	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	+		
	2591.2040	Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	+		
	2593.2020	Artefatos de alumínio para uso doméstico (painéis, baixelas, secadores de roupas, etc.), exceto para higiene e toucador	-		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	-	-2,68	-0,09
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	-		
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	-		
	2610.2040	Cartões inteligentes - smart cards (cartões incorporando um circuito integrado eletrônico)	+		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2731.7050	Quadros, painéis, cabines e outros suportes, equipados com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção, para qualquer tensão	-	-0,06	0,08
	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	+		
	2733.2080	Fios, cabos ou condutores de cobre, isolados, para bobinar	+		
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	-		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	+	0,61	0,24
	2824.2030	Aparelhos ou equipamentos de ar condicionado para uso central	+		
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	+		
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	-		
29 - Veículos automotores	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	+	0,06	-0,01
	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	-		
	2941.6040	Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	+		
	2945.2100	Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	-		

Quadro 12
Produtos de maior influência na comparação MM-1 por Atividade - dezembro de 2013 (conclusão)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	1,40	0,00
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	-		
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	+		
31 - Móveis	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	-	0,07	-0,01
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+		
	3101.2030	Armários modulados de madeira para cozinhas	+		
	3104.6030	Colchões de molas metálicas	+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Indústria de Transformação	0,41	-0,10	-0,35	0,04	0,40	0,24	1,32	1,21	1,43	0,57	-0,45	0,64	0,65
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,62	-1,52	-2,58	-1,22	0,17	1,44	2,29	2,61	3,20	1,55	-0,78	1,31	0,35
11 - Fabricação de bebidas	-0,56	-0,64	-0,40	-0,21	0,87	0,33	-0,78	1,01	2,48	3,61	2,44	-0,20	-0,08
12 - Fabricação de produtos do fumo	1,49	1,13	-2,02	0,68	1,19	1,11	4,73	2,62	2,87	-2,23	-2,60	5,10	1,55
13 - Fabricação de produtos têxteis	-0,51	1,44	1,79	-0,19	1,27	1,45	0,16	0,89	0,49	0,60	0,53	-0,57	0,36
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,45	-0,08	1,07	1,58	0,54	0,42	-1,58	-0,82	0,15	0,24	0,04	0,18	-1,22
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,79	-0,91	0,14	-0,01	0,94	1,14	1,75	1,82	2,36	-0,30	-0,76	2,47	1,82
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,13	1,23	-0,20	1,65	-0,82	1,35	0,13	0,72	0,49	-2,59	0,48	1,37	0,31
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,24	-0,28	-0,73	0,54	1,62	1,51	4,47	0,78	1,18	-2,17	-1,36	1,87	1,24
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,00	-0,95	1,05	0,14	-1,02	-0,13	0,22	-1,61	-1,27	-2,70	-0,63	1,15	-1,10
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,34	0,16	1,56	0,96	0,11	-0,93	-0,57	0,91	0,84	1,17	-0,15	-0,12	2,97
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,83	-2,12	2,92	-0,17	-0,81	-0,01	-0,45	-0,25	1,70	-1,21	-0,05	-0,16	0,01
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,42	0,74	0,28	0,41	-0,45	-1,43	1,78	2,78	1,03	0,68	-1,81	-0,95	2,35
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,69	-0,69	1,23	-0,71	1,92	1,27	0,89	-0,22	0,60	0,51	0,40	0,95	-0,10
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,08	1,04	0,15	0,39	1,40	0,10	0,77	0,41	0,49	-0,27	0,79	-0,56	0,42
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,30	0,61	0,36	0,02	0,81	0,15	0,87	0,19	0,28	0,84	0,96	0,00	0,28
24 - Metalurgia	0,56	0,96	-0,36	1,09	0,96	0,31	1,90	0,40	1,79	-0,03	-1,01	1,27	-1,60
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,48	1,81	0,57	-0,72	-0,28	-0,11	1,10	2,24	1,04	1,12	-1,01	-0,02	1,42
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,36	-2,01	-1,65	0,85	0,86	-1,39	2,99	-0,37	0,23	1,31	-0,15	0,80	-2,77
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,78	0,42	0,32	0,32	0,37	0,24	0,36	0,13	1,95	0,38	0,02	2,63	0,01
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,33	-1,03	-0,66	-0,23	1,16	0,53	0,67	0,95	0,61	-0,24	0,92	0,27	0,85
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,26	0,86	0,03	-0,20	0,28	0,25	0,88	-0,03	0,16	0,33	-0,12	0,72	0,05
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,27	-1,42	-1,80	0,47	0,23	0,83	4,11	1,46	2,86	-1,66	-2,28	3,08	1,40
31 - Fabricação de móveis	0,33	-0,22	-0,73	0,50	0,16	0,74	0,84	0,59	0,24	0,78	-0,05	0,59	0,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Indústria de Transformação	7,28	-0,10	-0,45	-0,41	-0,01	0,23	1,56	2,79	4,26	4,85	4,39	5,06	5,75
10 - Fabricação de produtos alimentícios	14,86	-1,52	-4,06	-5,23	-5,07	-3,70	-1,50	1,08	4,31	5,93	5,10	6,47	6,85
11 - Fabricação de bebidas	12,10	-0,64	-1,05	-1,25	-0,40	-0,06	-0,85	0,15	2,64	6,34	8,94	8,72	8,63
12 - Fabricação de produtos do fumo	18,52	1,13	-0,91	-0,23	0,95	2,07	6,91	9,71	12,86	10,34	7,47	12,94	14,69
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,46	1,44	3,25	3,05	4,36	5,87	6,04	6,99	7,52	8,16	8,74	8,11	8,50
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5,14	-0,08	0,99	2,59	3,15	3,58	1,95	1,11	1,26	1,50	1,55	1,73	0,49
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,67	-0,91	-0,77	-0,78	0,15	1,29	3,06	4,93	7,41	7,08	6,27	8,89	10,87
16 - Fabricação de produtos de madeira	7,89	1,23	1,03	2,69	1,85	3,23	3,37	4,11	4,62	1,91	2,40	3,80	4,12
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	12,59	-0,28	-1,01	-0,48	1,13	2,65	7,24	8,08	9,36	6,99	5,54	7,51	8,85
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,29	-0,95	0,10	0,24	-0,79	-0,92	-0,70	-2,30	-3,54	-6,14	-6,73	-5,65	-6,69
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	6,42	0,16	1,71	2,69	2,80	1,85	1,27	2,19	3,05	4,26	4,11	3,98	7,07
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,96	-2,12	0,74	0,57	-0,25	-0,26	-0,71	-0,95	0,73	-0,49	-0,54	-0,70	-0,69
20C - Fabricação de outros produtos químicos	10,01	0,74	1,03	1,44	0,98	-0,46	1,31	4,12	5,20	5,92	4,01	3,02	5,45
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,42	-0,69	0,53	-0,18	1,74	3,03	3,94	3,71	4,34	4,87	5,29	6,29	6,18
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	5,77	1,04	1,19	1,59	3,01	3,12	3,91	4,34	4,85	4,56	5,39	4,79	5,23
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,96	0,61	0,97	1,00	1,82	1,97	2,85	3,04	3,33	4,19	5,19	5,19	5,49
24 - Metalurgia	1,23	0,96	0,60	1,69	2,67	2,99	4,95	5,37	7,26	7,22	6,14	7,48	5,76
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	6,39	1,81	2,38	1,65	1,36	1,25	2,37	4,66	5,75	6,94	5,86	5,83	7,33
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,32	-2,01	-3,62	-2,81	-1,97	-3,33	-0,45	-0,81	-0,58	0,72	0,57	1,37	-1,44
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,44	0,42	0,74	1,07	1,44	1,69	2,06	2,19	4,19	4,58	4,61	7,36	7,37
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	8,08	-1,03	-1,69	-1,91	-0,78	-0,25	0,41	1,37	1,99	1,75	2,69	2,97	3,85
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1,05	0,86	0,89	0,68	0,96	1,21	2,10	2,07	2,23	2,57	2,44	3,18	3,23
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	9,83	-1,42	-3,20	-2,75	-2,53	-1,72	2,32	3,82	6,79	5,02	2,62	5,78	7,26
31 - Fabricação de móveis	7,99	-0,22	-0,94	-0,45	-0,29	0,45	1,30	1,90	2,14	2,93	2,88	3,49	3,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Indústria de Transformação	7,28	7,63	7,71	6,65	5,54	4,03	4,24	4,98	5,92	5,81	5,09	5,49	5,75
10 - Fabricação de produtos alimentícios	14,86	13,22	11,88	8,81	5,83	4,00	4,07	3,58	4,72	5,60	6,30	7,13	6,85
11 - Fabricação de bebidas	12,10	11,16	10,98	10,14	9,89	8,89	5,63	5,35	7,58	6,55	7,88	8,12	8,63
12 - Fabricação de produtos do fumo	18,52	22,21	23,32	19,06	11,60	5,52	9,27	11,70	16,18	13,54	10,50	14,63	14,69
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,46	2,48	4,15	4,02	5,04	5,93	5,13	6,86	6,96	6,87	7,94	7,57	8,50
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5,14	6,74	5,62	5,17	4,74	5,89	4,65	3,38	1,68	1,30	0,93	1,28	0,49
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,67	2,57	2,48	0,74	1,25	1,11	1,47	3,27	6,53	5,78	5,97	8,03	10,87
16 - Fabricação de produtos de madeira	7,89	8,96	8,62	9,48	7,29	5,55	4,53	5,92	7,41	4,16	4,21	3,66	4,12
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	12,59	14,06	12,26	8,76	8,42	7,65	10,20	10,26	11,90	10,02	7,78	8,84	8,85
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,29	-0,25	-1,24	-0,16	-4,16	0,67	0,14	-1,66	-3,24	-5,81	-5,95	-5,65	-6,69
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	6,42	7,21	9,09	9,74	8,36	6,10	5,34	5,56	5,63	6,37	5,16	4,34	7,07
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,96	3,33	4,42	6,11	4,24	3,95	4,12	1,77	2,05	-0,03	-0,64	1,12	-0,69
20C - Fabricação de outros produtos químicos	10,01	13,15	14,66	13,45	9,49	4,54	4,80	10,60	13,47	9,92	4,33	3,45	5,45
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,42	0,38	0,96	1,83	2,08	2,58	3,23	2,88	5,57	6,77	6,05	7,02	6,18
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	5,77	7,18	7,82	8,09	9,15	7,05	7,23	6,24	6,52	5,54	5,98	4,88	5,23
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,96	2,40	3,07	2,78	2,34	1,56	2,45	2,46	2,04	3,69	5,09	5,51	5,49
24 - Metalurgia	1,23	4,07	3,85	3,44	3,95	2,39	4,18	5,88	6,95	7,79	6,93	8,08	5,76
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	6,39	7,33	8,30	7,97	6,94	5,91	5,32	6,55	7,08	8,84	7,73	7,40	7,33
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,32	0,41	-1,74	-5,19	-2,72	-3,87	-0,78	-0,95	-0,54	-0,85	-0,40	1,01	-1,44
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,44	3,75	4,79	3,72	4,13	2,92	2,84	3,47	4,68	3,67	4,23	8,19	7,37
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	8,08	4,62	4,14	3,35	4,36	3,93	2,60	4,62	3,91	3,78	4,51	3,31	3,85
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1,05	1,92	2,02	1,81	1,59	2,40	2,60	1,76	1,76	2,85	2,74	3,44	3,23
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	9,83	10,01	10,12	7,87	5,86	2,16	4,70	5,86	8,27	6,27	3,87	6,06	7,26
31 - Fabricação de móveis	7,99	7,93	7,67	7,08	6,70	5,73	4,23	4,68	4,83	5,11	3,87	3,83	3,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Indústria de Transformação	118,93	118,81	118,39	118,44	118,92	119,20	120,78	122,24	123,99	124,70	124,14	124,94	125,76
10 - Fabricação de produtos alimentícios	143,54	141,36	137,71	136,03	136,27	138,22	141,39	145,09	149,72	152,04	150,86	152,83	153,36
11 - Fabricação de bebidas	131,99	131,14	130,61	130,34	131,47	131,91	130,88	132,19	135,47	140,36	143,78	143,50	143,38
12 - Fabricação de produtos do fumo	130,88	132,37	129,69	130,58	132,13	133,60	139,92	143,59	147,71	144,41	140,66	147,83	150,12
13 - Fabricação de produtos têxteis	123,15	124,92	127,15	126,91	128,52	130,39	130,59	131,76	132,41	133,20	133,91	133,14	133,62
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	114,86	114,78	116,01	117,84	118,48	118,98	117,10	116,14	116,31	116,59	116,64	116,85	115,42
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	126,98	125,83	126,00	125,99	127,17	128,62	130,86	133,24	136,39	135,97	134,94	138,27	140,78
16 - Fabricação de produtos de madeira	122,98	124,50	124,25	126,29	125,26	126,95	127,12	128,04	128,66	125,33	125,93	127,66	128,06
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	118,62	118,29	117,42	118,05	119,96	121,77	127,22	128,21	129,73	126,91	125,19	127,54	129,12
18 - Impressão e reprodução de gravações	106,35	105,34	106,45	106,60	105,51	105,38	105,60	103,90	102,59	99,82	99,19	100,34	99,24
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	116,96	117,15	118,97	120,10	120,24	119,13	118,45	119,53	120,53	121,95	121,77	121,62	125,23
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	114,83	112,40	115,68	115,48	114,55	114,53	114,01	113,73	115,67	114,27	114,21	114,02	114,04
20C - Fabricação de outros produtos químicos	137,97	138,99	139,38	139,96	139,32	137,33	139,77	143,66	145,14	146,14	143,50	142,14	145,49
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	110,85	110,09	111,45	110,66	112,78	114,21	115,23	114,97	115,66	116,25	116,72	117,82	117,71
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	122,52	123,80	123,99	124,47	126,22	126,35	127,32	127,84	128,46	128,11	129,12	128,40	128,94
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	108,90	109,57	109,96	109,99	110,88	111,04	112,00	112,21	112,52	113,47	114,56	114,56	114,88
24 - Metalurgia	102,84	103,82	103,45	104,58	105,58	105,91	107,93	108,36	110,30	110,26	109,15	110,53	108,76
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	106,11	108,03	108,64	107,86	107,55	107,44	108,62	111,06	112,21	113,47	112,32	112,30	113,89
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	86,52	84,79	83,39	84,10	84,82	83,64	86,14	85,82	86,02	87,15	87,02	87,71	85,28
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	110,25	110,71	111,07	111,43	111,84	112,11	112,52	112,67	114,87	115,31	115,33	118,36	118,38
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	110,43	109,30	108,57	108,32	109,58	110,15	110,89	111,95	112,63	112,37	113,41	113,71	114,68
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	103,46	104,36	104,38	104,17	104,46	104,72	105,64	105,60	105,78	106,12	105,99	106,75	106,80
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	116,46	114,80	112,73	113,26	113,52	114,46	119,17	120,91	124,36	122,30	119,51	123,19	124,91
31 - Fabricação de móveis	116,34	116,09	115,25	115,82	116,01	116,87	117,85	118,55	118,83	119,76	119,70	120,41	120,47

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 13: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis